

MUSEU MAXXI DE ZAHA HADID E A SUA CONTEMPORANEIDADE

CARDOSO, Nathalia S.¹

DALLAZEN, Julia B.²

GURGACZ, Mariana.³

LAGO, Carina Mariana Vieira do.⁴

OLDONI, S.⁵

RESUMO

A sociedade encontra-se em uma constante mudança, visto que os arquitetos que estavam estagnados, presos ao estilo moderno, passaram a utilizar dos conceitos da contemporaneidade que abrange todos os movimentos, mesclando as novidades e técnicas, utilizando-se de formas cheios e vazios, desconstrutivistas e plásticas, onde se tornou algo mais que uma criação de espaço, o mesmo visa uma mudança na sociedade, uma vez que Zaha Hadid, em sua obra o Museu MAXXI, buscou romper estruturas básicas da arquitetura por parede, piso, teto e aberturas com janelas e portas utilizando os preceitos da contemporaneidade.

PALAVRAS-CHAVE: Contemporaneidade, museus, ZahaHadid, arquitetura.

1INTRODUÇÃO

O tema da pesquisa está inserido no âmbito da História e a Teoria da Arquitetura, o assunto a ser tratado tem como enfoque a abordagem contemporânea e a sua influência sobre o museu MAXXI de Zaha Hadid.

O período contemporâneo foi uma grande oportunidade de reinvenção, fator que se mantém presente até os dias atuais, portanto, o trabalho se justifica devido à importância da percepção sobre a contemporaneidade e a sua influência na construção do museu em questão.

Desse modo, a pesquisa busca responder qual a influência da contemporaneidade sobre o museu MAXXI de Zaha Hadid? Visto que o próprio nome realça informações sobre a época em que estava se passando - século XXI, marcado pela contemporaneidade. Partindo dessa indagação, o desenvolvimento da hipótese inicial segue na premissa de que a sociedade se encontra em constante

¹Discente do 7º período do curso de Arquitetura e Urbanismo da FAG, Cascavel - PR. E-mail: nathaliascardoso@outlook.com.

²Discente do 7º período do curso de Arquitetura e Urbanismo da FAG, Cascavel - PR. E-mail: juliadallazen@hotmail.com

³Discente do 7º período do curso de Arquitetura e Urbanismo da FAG, Cascavel - PR. E-mail: gurgaczmaria@gmail.com.

⁴Discente do 7º período do curso de Arquitetura e Urbanismo da FAG, Cascavel - PR. E-mail: cah_mariana@hotmail.com.

⁵Professora orientadora, docente do curso de Arquitetura e Urbanismo da FAG – PR. Mestre em Arquitetura e Urbanismo pela UEM/UEL.

E-mail: sirleoldoni@hotmail.com.

mudança, um momento de inovações tecnológicas, além da elaboração de novos conceitos formais, posto que os arquitetos se encontram estagnados referente ao modo de projetar, presos no estilo moderno, a contemporaneidade levou esses profissionais a se desligarem da forma pura e passaram a fazer o uso dos cheios e vazios, das formas desconstruídas, entre outros.

A pesquisa possui como objetivo geral compreender a influência do contexto contemporâneo relacionado à obra museu MAXXI de Zaha Hadid para que esse objetivo seja alcançado, será necessário levar em consideração os seguintes elementos: definir a sociedade e a arquitetura contemporânea; identificar o contexto da contemporaneidade relacionado à construção de museus; obter conhecimento sobre a materialização do pensamento de Zaha Hadid; assimilar a contemporaneidade como influência sobre a construção do museu.

2 A SOCIEDADE E A ARQUITETURA CONTEMPORÂNEA

A sociedade contemporânea experimenta mudanças, na qual, modifica-se o modo de interpretar o mundo. A pós-modernidade desprende-se de todos os métodos habituais de ordem social, de forma a não possuir precedentes. O contemporâneo encontra-se então, marcado pelo fim dos padrões, da solidez, da segurança e das veracidades. Manifesta-se o tempo da ausência de clareza, do amedrontamento e da insegurança (SILVA, 2011).

A contemporaneidade é definida por uma rede de informação a distância e de maneira contínua, possuindo como suporte a informação decorrente ao avanço da tecnologia, na qual constitui a vida política, econômica e social segundo uma ordem mundial. Nesse período, a arquitetura abrange todos os movimentos, tendências e técnicas arquitetônicas que sucederam à arquitetura moderna, mesclando as novidades e os materiais, promovendo a plasticidade (FREITAS, MACHADO e SILVA, 2010).

2.1 O MUSEU NA CONTEMPORANEIDADE

Com o desenvolvimento da globalização a arquitetura se tornou um fator midiático, a construção de edificações culturais influencia cada vez mais nas questões urbanas, sociais e econômicas de uma cidade (SAAD, 2016). Segundo Cavaco (2011), as novas funções dos museus

englobam a elaboração de práticas que interferem nas ações da sociedade, no desenvolvimento de conhecimento e na transformação cultural.

No contexto do museu como forma de comunicação, Alves (2010) destaca a importância do mesmo agir como um espaço público produtivo, que além de expor suas obras, estabeleça uma fusão entre o usuário e o objeto exposto. O papel da arquitetura no século XXI se tornou algo a mais do que a criação de espaços, o mesmo visa mudanças na sociedade em geral (ARANTES, 2012).

Um exemplo a ser analisado é o Museu Nacional de História Natural e da Ciência - MNHN, que se encontra em Lisboa/Portugal. O museu se tornou parte de uma nova função social para a divulgação através de novas exposições, juntamente com influência para originar um processo de desenvolvimento social e cultural e promover a reestruturação do espaço urbano da cidade onde está localizado (CAVACO, 2011). Outro exemplo é o Museu da Imagem e do Som - MIS, que utilizou a arquitetura para a construção de um local em “movimento”, o espaço é convidativo para os usuários devido sua forma e técnica construtiva, como também a sua linguagem, “(...) através do qual a arquitetura e a cidade sejam entendidas como uma coisa só” (SAAD, 2016, p.138), dessa forma, a construção desses espaços com formas diferenciadas promovem grandes mudanças no meio urbano.

2.2 MATERIALIZAÇÃO DO PENSAMENTO DE ZAHA HADID NO MAXXI MUSEU

Zaha Hadid utilizava-se do conceito do desconstrutivismo, no MAXXI museu, construído em 2010 na cidade de Roma, Itália utilizou o rompimento com a estrutura básica da arquitetura, onde eram compostas por parede, piso, teto e aberturas com janelas e portas. Sendo assim, através de conceitos, busca em seus projetos os conceitos de fluidez, dinamismo e desafia planos ortogonais, sendo assim, com esses conceitos consegue garantir espaços amplo (BRANDINO *et al.* 2013). Zaha em seu processo de criação fazia uso de pinturas, desde a época de estudante e realizou diversas exposições de seu trabalho plástico, ela utilizava esse método pois afirmava que a dava maior flexibilidade de projeto (SANTIBAÑEZ, 2016).

Brandino (2013 *apud* Premiação Pritzker Prize, 2004) afirma que Hadid saiu das pranchetas de desenho e abandonou as linhas retas e partiu para uma arquitetura desconstrutivista.

3. METODOLOGIA

A metodologia desse trabalho será baseada nas pesquisas bibliográficas, que, segundo Marconi e Lakatos (2003, p.158), consiste em um “apanhado geral sobre os principais trabalhos já realizados, revestidos de importância, por serem capazes de fornecer dados atuais e relevantes relacionados com o tema”. Ainda, para Gil (2008), as fontes bibliográficas podem variar entre livros, teses, dissertações, entre outros.

4. ANÁLISES E DISCUSSÕES

O Museu MAXXI foi precursor de dois museus em um único espaço, dedicado à arte e a arquitetura, além de áreas para expor pesquisas contemporâneas de design, moda e cinema. Zaha utilizou três palavras para defini-lo: inovação, multiculturalismo e interdisciplinar. (HADID, 2009)

A arquiteta buscou diferentes linhas para o projeto, onde, os fluxos e caminhos se sobrepõem e se conectam a fim de criar um espaço dinâmico e interativo, ao contrário de museus das tendências anteriores. Flexibilidade era seu principal objetivo para o projeto, embora o programa não deixe de ser claro e organizado. (HADID, 2009)

Observa-se que a arquitetura contemporânea é marcada por diversas influências, que reúnem um conjunto de características e aspectos, suas principais características dentro dos projetos revelam a mistura de várias tendências, como o moderno e o pós-moderno. Desta forma, debatemos que a influência da contemporaneidade sobre o museu é sua forma desconstruído, pois, devido a sua forma diferente diante outros, sua função é a mesma.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, conclui-se que a contemporaneidade teve influência direta sobre a construção do Museu MAXXI devido sua forma desconstrutivista, juntamente com dinâmica que possui como a interdisciplinaridade, entre outros, o que o diferencia de outros museus e torna-o um atrativo para o local onde está inserido.

Sendo assim, a pesquisa atendeu seu objetivo visto que o problema e a hipótese foram respondidos e seus objetivos foram alcançados.

REFERÊNCIAS

ALVES, J. A dos. S. O museu como esfera de comunicação. In: **II Seminário de Investigación en Museología de los Países de Lengua Portuguesa y Espanhola**, 2010, Buenos Aires. Comité Internacional del ICOM para la Museología (ICOFOM), 2011, p.274-284. Disponível em: <<http://ler.letras.up.pt/uploads/ficheiros/10360.pdf>>. Acesso em: 17 abr. 2018.

ARANTES, P. F. Forma, valor e renda na arquitetura contemporânea. **ARS**. São Paulo, n. 16, p.85-108, 2010. Disponível em: < <https://www.revistas.usp.br/ars/article/view/3077/3766>>. Acesso em: 13 mar. 2018.

BRANDINO, E.; CAMPOS, R.; LOSCHIAVO, V.; **História da Arquitetura IV: O desconstrutivismo nas obras de Zaha Hadid**. São Paulo, 2013. Disponível em: <<https://blogha4.files.wordpress.com/2013/05/roteiro-zaha-hadid.pdf>> Acesso em: 05 abr. 2018.

CAVACO, G. P de. A. **Um museu na cidade: representações sociais de uma unidade museológica em transformação no centro de Lisboa**. 2011. Tese (Doutorado em Museologia) –Ciências Sociais e Humanas, Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, Lisboa.

FREITAS, F. de.; MACHADO, J. C.; SILVA, K. da. **Contemporaneidade**, 2010. Disponível em: <<https://brasilarquui.wordpress.com>>. Acesso em: 20 abr. 2018.

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisas Social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

HADID, Z. **MAXXI: Museum of XXI Century Arts**. Zaha Hadid Architects, 2009. Disponível em: <<http://www.zaha-hadid.com/architecture/maxxi/>>. Acesso em: 20 de abr. 2018.

MARCONI, M. de A; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2003.

SAAD, S. S. **Os lugares e as arquiteturas para a arte contemporânea: os novos museus do século XXI**. 2016. Tese (Doutorado em Arquitetura e Urbanismo) – Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2016.

SANTIBAÑEZ, D. **O processo criativo de Zaha Hadid através de suas pinturas**. ArchDaily, 2016. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/798435/o-processo-criativo-de-zaha-hadid-atraves-de-suas-pinturas>> Acesso em: 05 abr. 2018.

SILVA, A. L. B. **A sociedade contemporânea: a visão de Zygmunt Bauman** Extraprensa, São Paulo, 2011. Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/extraprensa/article/viewFile/77237/81102>> Acesso em 03 abr. 2018.